

OCORRÊNCIA POPULACIONAL DE PERCEVEJO MARROM *Euschistus heros* EM DIFERENTES CULTIVARES DE SOJA.

GONÇALVES, Gustavo Lima¹ (gustavinho1g@hotmail.com); **TOSCANO, Luciana Cláudia**² (toscano@uems.com); **SALES, Ana Caroline**³ (carolinauems@gmail.com)

¹Discente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia;

²Docente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia.

³Discente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia.

O cultivo de soja (*Glycine max*) é considerado de grande importância para economia do Brasil baseado-se em sua produção e exportação mundial. Porém, problemas fitossanitários como a ocorrência de percevejo marrom (*Euschistus heros*) em elevadas populações na cultura da soja vem ocasionando sérios prejuízos. Este trabalho teve como objetivo avaliar a ocorrência populacional de *Euschistus heros* em diferentes cultivares de soja transgênica e convencional. Esse experimento foi realizado na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, no campo experimental de Entomologia Agrícola da UUC. O delineamento utilizado foi em blocos ao acaso, com 6 tratamentos (2 cultivares transgênicos, 2 cultivares RR “ Resistente Roundup” e 2 cultivares convencional) com 4 repetições. Semanalmente as amostragens da incidência de percevejo marrom foram realizadas através do pano-de-batida contando-se o número de ninfas e adultos por ponto, desde estágio de (V4) quando segundo nó e o terceiro trifólio estavam abertos até o estágio de colheita (R9). Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Sckott-knot, a 5% de probabilidade. Verificou-se que não houve diferenças significativas para os tratamentos nas avaliações de ninfas e adultos durante todo o experimento, exceto para a cultivar DC 2737 RR , que obteve-se maior número médio de percevejos adultos na última avaliação, quando 70% das cultivares estavam em estágio R9. Concluí-se que a cultivar DC 2797 RR foi a mais preferida pela população de *Euschistus heros*.

Palavras-chave: *Glycine max*, Cultivares, Incidência.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico